



EDITORIAL

Os Partidos da política de direita - PS, PSD e CDS - andam há mais de 20 anos a destruir o Sector Ferroviário Nacional.

Antes, invocavam directivas e regulamentos europeus (omitindo que os aprovavam no Parlamento Europeu, que os apoiavam na Comissão Europeia e que eram ainda eles que os transportavam para a legislação nacional).

Agora invocam as imposições da troika, e tentam que nos esqueçamos que foram eles mesmos que assinaram o Memorando de Entendimento - o pacto de agressão - e já tinham parido os PEC's.

Mas antes, como hoje, o fio condutor de todas as suas políticas é só um: servir os interesses dos grandes grupos económicos monopolistas, sejam eles os que pretendem monopolizar a exploração comercial na Europa, controlar a circulação ferroviária de mercadorias, ou assegurar os mercados de material circulante e tecnologia.

É assim que se pode compreender que depois de ter destruído a CP em múltiplas empresas, o Governo se prepare para fundir a REFER com as Estradas de Portugal, usando os argumentos opostos ao que usaram para fragmentar a CP.

As políticas de direita têm resultado plenamente: reconstruíram os grandes grupos monopolistas, as multinacionais europeias comandam crescentemente o sector e o país e ganham rendas cada vez maiores.

Mas o custo desse sucesso está a ser dramaticamente pago pelos ferroviários, pela ferrovia e pelo país!



IV Pacote Ferroviário

Quando as multinacionais impõe seus interesses, e os do costume (PS/PSD/CDS) dão o Amén. Um combate que os comunistas travam na UE e em Portugal _____ **Pág. 2**



A Necessidade de Defender a EMEF

O PCP apresentou na Assembleia da República um requerimento ao Governo onde o questiona sobre algumas das erradas opções que retiram trabalho à EMEF _____ **Pág. 2**



Criminoso projecto de fundir REFER e EP

O PCP reagiu, em comunicado aos trabalhadores, à intensão do Governo avançar para a fusão da REFER com as Estradas de Portugal. Um comunicado onde se apela à luta contra esta medida _____ **Pág. 3**



Razões de um Ferroviário para votar CDU

Marcos Nunes, ferroviário e candidato da CDU nas Eleições de 25 de Maio para o Parlamento Europeu deixa-nos aqui um breve depoimento com as suas razões para apelar ao voto na CDU _____ **Pág. 3**



Ferrovários Apela ao voto na CDU

Uma primeira lista de 108 ferroviários das Organizações Representativas dos Trabalhadores que tornam público o seu apelo ao voto na CDU, e nos apresentam as suas razões _____ **Pág. 4**



A luta dos ferroviários contra os Roubos aos trabalhadores e reformados tem sido incançável, e conta com a activa e total solidariedade do PCP.

IV PACOTE FERROVIÁRIO: Com a CDU, resistir à destruição e à exploração!



1 de Março de 2013 - PCP reuniu com ORT's do Sector Ferroviário no Centro Jean Monet «Combater o Quarto Pacote Ferroviário da UE: soberania e desenvolvimento!»

Os três primeiros pacotes ferroviários lançaram o processo de «liberalização». Passados 12 anos, é a própria UE que reconhece a redução do peso do sector ferroviário, e que a única coisa que avançou foi a concentração monopolista, com a entrega de sectores crescentes às multinacionais.

Como não têm vergonha nenhuma, se os três primeiros falharam, avança-se com um quarto, destinado a “eliminar

os últimos obstáculos ao estabelecimento do espaço ferroviário único europeu” (leia-se “entrega total aos privados”).

Assim, estamos perante um processo legislativo forçado, para obrigar à entrada dos privados nacionais ou transnacionais e eliminar os obstáculos que lhes colocam as empresas públicas- únicas capazes de fazer avançar o serviço público de transportes ferroviários.

As consequências em Portugal destas pacotadas são conhecidas: desarticulação do sector; perda sustentada de passageiros e de quota de transporte; o encerramento de linhas ferroviárias; o descalabro das contas das empresas. Em Portugal dificilmente poderia ser pior o resultado de todo este processo, com a degradação diária dos (cada vez menos) serviços prestados.

O PCP realizou, há um ano, um debate em Lisboa com João Ferreira, deputado no Parlamento Europeu, para alertar os ferroviários do conteúdo desta pacotada (foto). E em que consiste este IV Pacote em concreto? Num Regulamento que visa facilitar a transferência de verbas públicas para as concessionárias privadas; no reforço de poderes de regulamentação, segurança e normalização à escala europeia, tendendo para o definhamento dos pólos nacionais; na criação de novos obstáculos a que o serviço público seja prestado por Empresas Públicas, e em novas regras que facilitam a utilização pelos privados do material circulante público.

PCP apresenta requerimento na Assembleia da República sobre A NECESSIDADE DA DEFESA E VALORIZAÇÃO DA EMEF

O Grupo Parlamentar do PCP apresentou, já em Abril, um requerimento onde dá voz às justas reivindicações dos trabalhadores da EMEF, e onde se exige que o Governo abandone a sua «cegueira neoliberal» e assumam um papel activo na planificação do desenvolvimento sustentado do Sector Ferroviário Nacional.

Um requerimento onde o PCP sistematizou um vasto conjunto de propostas: **Combater a realização fora da EMEF** (e muitas vezes do país) **de trabalhos que poderiam facilmente ser realizados em Portugal e na EMEF**, criando trabalho e gerando riqueza; a necessidade de **inverter as orientações economicistas emanadas do Governo**, que estão a impôr uma política errada de gestão de **stocks** e a levar à alteração dos **Planos de Manutenção Preventiva e os ciclos de Manutenção**, criando problemas ao

normal desenvolvimento da actividade da EMEF, e degradando as condições de segurança e fiabilidade da circulação ferroviária, implicando ainda custos acrescidos no médio e longo prazo; **planificar a participação activa da EMEF** (única empresa nacional para realizar uma significativa incorporação nacional no plano da **construção de material circulante**) na renovação do Material Circulante em Portugal (Ferroviário e Metropolitano) que começa a ser imperiosa; **reverter a decisão de liquidar a Unidade de Investigação e Desenvolvimento da EMEF com a sua oferta a uma multinacional.**

Um requerimento onde o PCP pergunta: «A melhoria da Balança de Transações, tanto implica um aumento de exportações como a redução de importações. Como se explica que o Governo continue sem atender às reivindicações aqui sintetizadas dos trabalhadores da EMEF?»

**JUNTA
A TUA
À NOSSA
VOZ!**

**ORGANIZA-TE
NO PCP!**

sector.ferroviario@pcp.pt

Em Comunicado, PCP considera criminoso PROJECTO DE FUNDIR A REFER COM A EP

Foi pelas vozes de Sérgio Monteiro e Pires de Lima que o Governo PSD/CDS confirmou a intenção de fundir a REFER com as Estradas de Portugal, que incluiu no PETI3! E não se trata de dois incompetentes, mas sim de **peças cegas a outros interesses além do aumento de lucros dos grandes grupos capitalistas** de onde vieram e para onde regressarão depois desta comissão de serviço.

Com este Governo, a segurança ferroviária já se degradou a níveis alarmantes, fruto das sistemáticas perseguições aos trabalhadores e seus rendimentos, e fruto dos cortes cegos na manutenção e investimentos, quer de infraestruturas quer do material circulante. A destruição da REFER nesta fusão economicista seria um epílogo trágico a esta política criminosa! E seria uma machadada mais no sector ferroviário nacional e na soberania nacional!

A complexidade do sistema ferroviário exige uma técnica muito específica, numa articulação perfeita dos diversos aspectos da infra-estrutura com os comboios que nelas circulam, o que torna a medida anunciada, para além de totalmente disparatada e irracional, de gravidade extrema e de consequências imprevisíveis!

O que é significativo é a argumentação utilizada na comunicação social para tal medida - economia de escala, cortes e sinergias (cortes e despedimentos), concessões (negociadas) e receitas não “core” - onde nada se refere sobre a essência da actividade e objectivos das duas empresas! E importa lembrar que pulverizaram a CP em múltiplas empresas, criando nomeadamente a REFER e agora querem fundir uma empresa gestora da infra-estrutura e da circulação ferroviária com uma empresa de gestão estradas, com o **pretexto inverso!**

É evidente ainda a intenção de **criar novas oportunidades de negócio** para as empresas que mandam no Governo, nomeadamente através da concessão do Controlo de Circulação e de outras actividades hoje assumidas pela REFER, ficando público apenas a responsabilidade de suportar todos os investimentos que permitam aos privados ganhar algum.

O PCP **alerta os trabalhadores** de ambas as empresas para se organizarem para a denúncia, resistência e luta contra tal medida, em defesa da especificidade da sua actividade, em defesa dos seus postos de trabalho e dos seus direitos, em defesa da segurança do caminho-de-ferro, em defesa da economia nacional!

As razões de um ferroviário para votar na CDU



Quando me foi lançado o desafio de escrever um depoimento sobre as razões de eu, como ferroviário, votar na CDU, não me pareceu um desafio particularmente difícil. A única dificuldade estaria na síntese que 2000 caracteres obrigam. Até porque voto na CDU não apenas na minha dimensão enquanto ferroviário. Voto na CDU, também, na qualidade de cidadão e de humanista.

Todavia, a solicitação de depoimento foi enquanto ferroviário.

Sou ferroviário desde 1989. Assisti ao

longo deste tempo a numerosas malfetorias feitas, pelos sucessivos governos, ao caminho-de-ferro. Presenciei o encerramento de linhas, ramais e estações. Testemunhei a transferência de serviços realizados pela CP para mãos exteriores à empresa. Provei o desmembramento da CP em múltiplas empresas e Unidades de Negócio. Sou, como qualquer ferroviário, vítima do Plano Estratégico de Transportes e dos Pacote Ferroviários da UE – instrumentos do grande capital que visam a destruição do caminho-de-ferro público. Estou limitado na mobilidade porque me sacaram as “Concessões de Viagem”. Assisti ao encerramento de Infantários, Colónias de Férias, refeitórios e habitações sociais. Vejo, mês após mês, o salário a diminuir.

Pelos motivos enunciados participei ativamente em inúmeras lutas. Por vezes em condições muito adversas. Porém, em todas as circunstâncias, pude (pudemos) contar com a presença, ação, apoio e solidariedade da CDU. Vi deputados da CDU nos piquetes de greve e nas manifestações.

Vi, e vejo, deputados da CDU a defender – na Assembleia da República como no Parlamento Europeu – o caminho-de-ferro público e contra a sua privatização. Vejo, como sempre vi, a CDU defender o direito à mobilidade das populações e a coesão territorial. Vi, e vejo, a CDU a contestar o brutal aumento de preços. Vi, e vejo, os deputados da CDU a defender o direito às concessões de viagem. Vejo, como sempre vi, a CDU defender o aumento de salário, o direito ao trabalho e ao trabalho com direitos. Portanto, é fácil a escolha de voto na CDU! A CDU está presente onde é preciso. Seja nos locais de trabalho ou na rua, na Assembleia da República ou no Parlamento Europeu, a CDU tem sempre uma posição coerente e ativa na defesa dos trabalhadores, do povo e do país. Há algum outro Partido/coligação que possa dizer o mesmo?

É fácil votar na CDU! É votar no apelo da razão e da coerência.

Marcos Nunes,
Ferroviário

Candidato da CDU nas Eleições para O Parlamento Europeu de 25 de Maio

No próximo dia 25 de Maio realizar-se-ão as eleições para o Parlamento Europeu. O resultado destas eleições é tudo menos indiferente aos trabalhadores e reformados do sector dos transportes.

Nós Apelamos ao Voto na CDU

Das muitas razões que temos para votar CDU, queremos aqui destacar duas:

Votamos CDU porque muitos dos ataques que os trabalhadores portugueses sofrem têm origem nas políticas aprovadas na União Europeia, como é o caso dos diversos pacotes ferroviários, cujos objectivos inegáveis são: mercantilizar o sector, promover a concentração monopolista, incrementar a exploração dos trabalhadores e degradar a soberania nacional.

Ora, quem combateu na União Europeia estas pacotadas foram os deputados da CDU, apoiando a luta travada em Portugal pelos ferroviários. E o nosso voto deve servir para dar força a quem dá força à nossa luta!

E votamos CDU, porque estas eleições se realizam num momento em que decorre um brutal ataque aos trabalhadores e reformados ferroviários: são os roubos nos salários e nas reformas; são os ataques à contratação colectiva, como é o caso do roubo das concessões; são os planos de privatização e destruição de várias empresas; é o facto de tudo isto ser feito enquanto se destinam todos os recursos nacionais aos grandes grupos económicos e à banca, se aumenta a carga fiscal sobre o povo e se reduz os serviços públicos, mesmo os mais essenciais.

Tudo realizado pelo Governo PSD/CDS, mas contando sempre, nas questões estruturais, com o apoio do PS.

Ora o resultado eleitoral para o Parlamento Europeu terá leituras nacionais, e face à necessidade imperiosa de derrubar este Governo e travar esta política, ninguém tenha dúvidas que é o expressivo reforço da votação na CDU que dará uma expressão clara a esse desejo da esmagadora maioria do povo português.

Abilio Carvalho, REFER, Dirigente SNTSF • **Alberto Rocha**, EMEF, Comissão de Trabalhadores • **Alho Mendes**, CP, Dirigente SNTSF • **Álvaro Pinto**, CP, Dirigente SNTSF • **Amadeu Vigo**, CP, Sub-Ct Linhas Minho • **António Angelino**, CP, Dirigente SNAQ • **António Batista Ferreira**, CP, Sub-Ct Linha Norte • **António Bicacro**, CP, Comissão de Trabalhadores • **António Ferreira**, Tec. Material II, CP, Sub-CT Sta. Apolónia SC • **António Filipe**, CP, Dirigente FECTRANS • **António Jorge Leitão**, EMEF, Dirigente SNTSF • **António Matos Lopes**, CP, Sub-Ct Entroncamento • **António Pinto**, REFER, Delegado SNTSF • **António Silveira Hilário**, CP Carga, Comissão de Trabalhadores • **António Soares**, CP Carga, Comissão de Trabalhadores • **António Varela**, REFER, Delegado SNTSF • **Arlindo Costa**, EMEF, Comissão de Trabalhadores • **Armando Soares**, REFER, Delegado SNTSF • **Avelino Rolim**, CP Carga, Sub-CT Pampilhosa • **Bento Lopes**, EMEF, Comissão de Trabalhadores • **Carlos Alberto Pinto**, CP, Sub-Ct São Bento • **Carlos Bento**, CP, Sub-CT Linhas SCO • **Carlos Fernando Santos**, CP, Sub-Ct Alentejo e Algarve • **Carlos Filipe**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Carlos Monteiro**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia SC • **Catarina Cardoso**, CP, Dirigente SNAQ • **Célio Correia**, REFER, Dirigente USCoimbra • **Cristina Almeida**, CP, Dirigente SNTSF • **Dário Carvalho**, EMEF, Dirigente SNTSF • **Eduardo Cachiço**, CP, Sub-CT Minho • **Eduardo Soares**, REFER, Delegado SNTSF • **Fernando Heleno**, REFER, Delegado SNTSF • **Fernando Picanso**, REFER, Dirigente SNTSF • **Fernando Semblano**, REFER, Comissão de Trabalhadores • **Filipe Marques**, EMEF, Dirigente SNTSF • **Filipe Ribeiro Costa**, CP, Sub-Ct São Bento • **Francisco Alves**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Francisco Bonacho**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Francisco Ferro**, EMEF, Delegado SNTSF • **Francisco Lima**, REFER, Delegado SNTSF • **Gonçalo Gonçalves**, Mecânico, EMEF, Dirigente SNTSF • **Ilídio Adelino Martins**, CP, Sub-Ct Contumil • **João Azevedo**, EMEF, Dirigente SNTSF • **João Frade**, CP, Comissão de Trabalhadores • **João Luís Rosso**, REFER, Delegado SNTSF • **Jorge Botelho**, REFER, Comissão de Trabalhadores • **Jorge Costa**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Jorge Filipe Paiva**, CP, Sub-Ct Entroncamento • **Jorge Monteiro**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Jorge Patrício Silva**, CP, Sub-Ct São Bento • **José Alexandre**, EMEF, Comissão de Trabalhadores • **José Armelim Silva**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia est • **José Augusto**, EMEF, Sub-CT Campolide • **José Cardoso**, CP Carga, Comissão de Trabalhadores • **José Carlos Folhas**, REFER, Sub-CT Coimbra • **José Carlos Duarte**, CP, Sub-Ct Linha Norte • **José Carlos Marques**, CP, Sub-CT Linha Norte Vouga • **José Grácio**, REFER, Delegado SNTSF • **José Lobato**, EMEF, Dirigente SNTSF • **José Manuel Araújo**, CP, Dirigente SNTSF • **José Manuel Encarnação**, CP, Comissão de Trabalhadores • **José Manuel Oliveira**, CP, Sub-Ct Alentejo e Algarve • **José Manuel Oliveira**, CP, Dirigente FECTRANS • **José Manuel Orvalho**, CP, Sub-CT Rossio SC • **José Manuel Silva**, EMEF, Sub-CT Contumil • **José Maria Reizinho**, CP, Comissão de Trabalhadores • **José Ribeiro**, CP, Comissão Central Reformados • **José Rua**, REFER, Delegado SNTSF • **Justino Carvalheiro**, REFER, Sub-CT Tunes • **Leonel Rodrigues**, Delegado SNTSF • **Luis Filipe Almeida**, CP, Sub-CT Rossio SC • **Luis Miguel Pinto**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia est • **Luís Oliveira**, EMEF, Comissão de Trabalhadores • **Manuel Alves**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Manuel Cruz**, CP, Dirigente SNTSF • **Manuel Domingues Costa**, CP, Sub-CT Rossio SC • **Manuel Gonçalves Mendes**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia est • **Manuel Simões**, REFER, Dirigente SNTSF • **Manuel Varela**, REFER, Dirigente SNTSF • **Marcos Nunes**, CP, Comissão de Trabalhadores • **Maria Fátima Leitão**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia SC • **Maria João Pereira**, CP, Dirigente SNTSF • **Mário Gomes**, REFER, Dirigente SNTSF • **Mário Paixão**, CP, Sub-CT Linhas SCO • **Nelson Ferreira**, EMEF, Dirigente SNTSF • **Nelson Valente**, CP Carga, Dirigente SNTSF • **Nuno Martins**, CP Carga, Dirigente SNTSF • **Nuno Martins**, EMEF, Sub-Ct Oeiras • **Patricia Pinto**, CP, Sub-CT Linhas SCO • **Paulo Jorge Freitas**, REFER, Delegado SNTSF • **Paulo Manuel Serrano**, CP, Sub-Ct Linha Norte • **Paulo Milheiro**, Metro Porto, Dirigente SNTSF • **Paulo Neves**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia SC • **Pedro Araújo**, REFER, Dirigente SNTSF • **Pedro Vilarinho**, CP, Dirigente SNTSF • **Ricardo Nunes**, EMEF, Delegado SNTSF • **Rosa Soares**, CP, Sub-Ct São Bento • **Rui Manuel Mártires**, EMEF, Sub-Ct Oeiras • **Rui Martins**, Dirigente SNTSF • **Rui Mendes**, CP, Delegado SMAQ • **Rui Miguel Duarte**, CP, Sub-Ct Entroncamento • **Rui Salvaterra**, CP, Sub-CT Linhas SCO • **Sérgio Alexandre Medina**, REFER, Dirigente SNTSF • **Sérgio Contreiras**, CP, Dirigente CQT • **Sérgio Fialho**, CP, Sub-CT Rossio SC • **Sónia Cristina Gonçalves**, CP, Sub-CT Linha Norte Vouga • **Vitor Manuel Costa Esteves**, CP, Sub-CT Sta. Apolónia est • **Vitor Manuel Feijó**, CP Sub-Ct Entroncamento •

